

## **Ata nº 2/2020**

Aos treze dias do mês de Junho de dois mil e vinte, pelas dezasseis horas e trinta minutos, através de videoconferência, reuniu a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Xadrez, convocada extraordinariamente, em conformidade com o que estabelece a alínea a) do número 3 do artigo 23.º dos Estatutos desta Federação, e da solicitação do Presidente conforme determinado pela alínea a) do número 4 do artigo 19.º dos mesmos Estatutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**Ponto um** – Apreciação da possibilidade de adiamento para 2021, do processo eleitoral em curso para a Assembleia Geral da F.P.X.

Uma vez que à hora marcada para o início da reunião, só estavam prontos a participar 10 delegados, não estava reunido o quórum legal e estatutariamente exigido para que a reunião pudesse cumprir a ordem de trabalhos, adiou-se então o início da reunião para trinta minutos mais tarde conforme a convocatória.

Às dezassete horas, iniciou-se a reunião, com um período antes da ordem de trabalhos, para informações sobre assuntos relacionados com o trabalho da Assembleia.

O PMAG solicitou aos presente, na ausência do Vice-Presidente da Mesa, um voluntário para desempenhar essa função.

Voluntariou-se para este efeito e durante esta reunião, o delegado João Cruz.

Estavam também presentes o Presidente da FPX, Sr. Dominic Cross e o tesoureiro da FPX, Sr. António Vinagre.

Em seguida o PMAG explicou algumas circunstâncias particulares e deu-se posse ao delegado Flávio Peixoto, que passou de imediato a desempenhar as suas funções.

O presidente da MAG informou a Assembleia que não foram entregues justificações legalmente válidas para eventuais ausências tanto nesta como em anteriores reuniões da Assembleia geral.

Em seguida o PMAG explicou que convidou algumas pessoas para participar nos trabalhos desta assembleia, nomeadamente os membros da comissão eleitoral actual, nomeadamente o Sr. André Sousa e o Sr. Joaquim Brandão Pinho e ainda o Sr. Nuno Andrade. Destes, apenas o Sr. Nuno Andrade se encontra presente.

Findo o período antes da ordem de trabalhos, e estando presentes 14 delegados que em seguida se identificam, estava reunido o quórum necessário para a Assembleia cumprir a sua ordem de trabalhos.

## Ata nº 2/2020

António José Mendes Abreu Ferreira da Silva
Carlos Filipe Fernandes Marques
Carlos Manuel Matias Ferreira
Gustavo Martins Pereira Pires
João de Sousa da Cruz
José Palma Fernandes
Luís Maninha
Luís Manuel Coutinho P. Santos
Nuno Miguel Beirão Mendes
Paulo Sérgio Rego Teles
Ruben Joel Monteiro Elias
Rui Henriques
Vitor Guerra
Flávio Pimenta Peixoto

Passou-se de seguida ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, com o Presidente da Mesa da Assembleia Geral a contextualizar a situação actual do processo eleitoral em curso para a AG.

O PMAG descreveu como correu o processo eleitoral até ao momento, nomeadamente explanou em detalhe:

- O relacionado com uma reclamação da AXPorto sobre a escolha de um delegado por inerência por parte da AXPorto.
- a mudança estrutural na exigência durante a apresentação de listas de candidatos a delegados a representantes de clubes.
- Explicou que foi recusada pelo PMAG a candidatura de delegados que iriam desempenhar as mesmas funções pela quarta vez consecutiva.
- Explicou que foram aceites nomeações de delegados por inerência em circunstâncias particulares.
- Finalizou informando que foram apresentadas e aceites como válidas, 7 listas de candidatos a delegados.

Foram pedidos, pelos delegados, alguns detalhes relacionados com estes assuntos, mas sem questões de relevo.

Em seguida ao PMAG pediu ao Sr. Presidente da FPX, para explicar em que ponto está a situação do xadrez actual em Portugal, nomeadamente sobre a actividade, campeonatos e sua conclusão, representação nacional, finanças e como esta decisão da AG pode influenciar o xadrez nacional.

O Sr. Presidente da FPX, declarou que a democracia deve funcionar e como Direcção haviam discutido este assunto, tendo pedido à AG para analisar esta situação. O Sr. Presidente disse que a Direcção está disponível para continuar a liderar a FPX por mais um ano, se assim for necessário.

O Sr. Presidente descreveu a situação actual da actividade e competições na FPX.

## **Ata nº 2/2020**

Sugeriu que o processo eleitoral fosse retomado em Setembro ou outubro

O convidado Sr. Nuno Andrade defendeu que o acto eleitoral deve ser retomado, o mais cedo possível, e disse que os novos órgãos sociais deveriam estar em funções antes do início da próxima época.

O delegado António Silva manifestou a sua opinião de que podemos e devemos retomar o processo eleitoral em curso.

O delegado Ruben Elias afirmou que o processo eleitoral deve recomeçar em 2021.

O delegado Carlos Ferreira manifestou a sua opinião de que o processo eleitoral deve ser recomeçado em 2021.

O delegado Carlos Marques manifestou a sua opinião de que o processo eleitoral deve ser recomeçado em 2021.

O tesoureiro da FPX, Sr. António Vinagre, alertou para, no caso de retoma do processo eleitoral numa fase tardia da época, haver especificidades relativas à transição de poderes que podem trazer prejuízos ou dificuldades para a FPX, especificamente no tocante aos apoios do IPDJ, focou também as restrições, e necessidade de atenção, às cumprimentos das exigências ao nível da saúde pública, durante o processo eleitoral.

O delegado Gustavo Pires questionou sobre se havia disponibilidade da actual equipa para continuar e qual a duração do próximo mandato.

O delegado Vitor Guerra manifestou-se a favor do retomar imediato do processo eleitoral.

Não havendo mais questões a colocar ou a debater, o delegado Ruben Elias apresentou uma proposta à AG, para votação, nomeadamente, propôs que se cancele este processo eleitoral e se recomece em 2021.

A proposta do delegado Ruben Elias foi reprovada com cinco votos contra, cinco abstenções e quatro votos a favor.

O delegado Vitor Guerra apresentou em seguida, para votação, a proposta de se retomar imediatamente o processo eleitoral que foi interrompido.

A proposta do delegado Vitor Guerra foi reprovada com cinco votos contra, cinco abstenções e quatro votos a favor.

O delegado Flávio Peixoto ausentou-se temporariamente da reunião.

O delegado Ruben Elias apresentou uma proposta, para votação, de se adiar o processo eleitoral para 2021, sem quaisquer condicionalismos.

A proposta foi sujeita a votação e recusada com 6 votos contra, uma abstenção e seis votos a favor.

O delegado Flávio Peixoto regressou aos trabalhos da AG, voltando a ser catorze o número de delegados presentes.

O Sr. Presidente, Dominic Cross em conjunto com o delegado João Cruz, apresentou uma proposta de se retomar o processo eleitoral, agora interrompido, no último fim de semana de Setembro.

A proposta foi sujeita a votação e aprovada com três votos contra, três abstenções e oito votos a favor.

## **Ata nº 2/2020**

O delegado Ruben Elias fez uma declaração de voto oralmente, em que refere que votou favoravelmente esta proposta, porque a alternativa, em caso de reprovação da proposta, era o retomar imediato do processo eleitoral e na opinião do delegado Ruben Elias, neste momento não existem condições sanitárias para esse retomar.

O delegado Gustavo Pires entregou uma declaração de voto por escrito com o seguinte texto:

“O meu voto contra a proposta formalizada de se adiar o processo eleitoral para Setembro de 2020 deve-se ao facto de considerar que a situação do COVID-19 irá estar pior nessa altura do que à data atual. O meu voto contra prendia-se ao facto de ter votado contra a proposta de se efetuar o acto eleitoral em 2021, e em caso de rejeição de ambas as propostas se retomar de imediato o processo eleitoral.”

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a reunião pelas 19h40 horas, da qual se lavrou esta ata que vai ser assinada nos termos da Lei.

Lisboa, treze de Junho de 2020,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

---

(Vítor Manuel Véstia Guerra)

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

---

(João de Sousa Cruz)

O secretário da Mesa da Assembleia Geral

---

(Nuno Miguel Beirão Mendes)